A Restauração de Israel

Versículo-chave: *“Farei com eles um convênio de paz ... um convênio eterno ... e os estabecerei e os multiplicarei e porei meu santuário no meio deles para sempre. O meu tabernáculo também estará com eles; sim, eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.”*
— *Ezequiel 37:26,27*

Versículos selecionados:
Ezequiel 37:21-28

NESTA LIÇÃO, Ezequiel registra uma visão que Deus lhe deu de um vale que estava cheio de ossos “muito secos”. (Ezeq. 37:1,2) À medida que a visão progride, afirma-se: “Estes ossos são toda a casa de Israel.” (ver. 11) O profeta então descreve, usando símbolos, a restauração das “esperanças perdidas” da nação

judaica. Fundados originalmente nas promessas feitas a seu antepassado, Abraão, eles gozavam de uma posição privilegiada como povo favorecido de Deus até rejeitarem o Messias e se dispersarem. —Amós 3:2; Lucas 1:67-75

Na visão do profeta, Jeová falou aos ossos secos: “Porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e vos cobrirei com pele, e porei fôlego em vós, e vivereis; e sabereis que eu sou o Senhor. (Ezeq. 37:6) Conforme Ezequiel profetizou, ele observou que “houve um barulho, e eis um terremoto, e os ossos se juntaram”. —ver. 7, *Versão Revisada*

Os ossos reunidos na visão profética de Ezequiel podem muito bem apontar para o movimento sionista que começou no final do século XIX.º século e o trabalho preparatório que resultou em uma abertura para que os judeus retornassem à terra da Palestina. Em 1878 foi estabelecido o primeiro reassentamento judaico e o nome escolhido foi “Petah Tikva”, que significa “porta da esperança”, palavras encontradas em uma profecia dada a Oséias sobre a restauração de Israel. (Oséias 2:14,15) O “barulho” e o “terremoto” na visão de Ezequiel podem se referir às perseguições e problemas que levaram muitos outros judeus a voltarem para a terra de Israel nas décadas seguintes. —Jer. 16:14-16

A visão afirmar o que aconteceu com esses ossos. “Eis que havia nervos sobre eles e carne, ... e pele os cobria: ... mas não havia fôlego neles.” (Ezeq. 37:7,8, *Versão Revisada*) “Tendões” pode denotar as organizações temporais e os esforços na construção de casas e na preparação da terra para re-cultivo. “Carne” e “pele” literais são visíveis externamente e podem ser uma imagem da crescente prosperidade temporal de Israel, incluindo seu reconhecimento como nação

desde 1948.

O versículo 8 afirma que “não havia fôlego”, ou vida, nestes ossos. Acreditamos que o estado de desenvolvimento do “fôlego” ainda é futuro, quando Deus infundirá fôlego ou espírito em Israel e a nação retornará à aliança com ele. No nosso Principal Versículo, o Senhor prometeu fazer uma “aliança de paz” eterna com Israel. O profeta Jeremias o descreve como uma “nova aliança”, quando Deus colocará a sua “lei em suas partes interiores e a escreverá em seus corações”. O Senhor promete que “não ensinarão mais, cada um ao seu próximo, ... dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior”. —Jer. 31:31-34

Na visão profética de Ezequiel, o Senhor também promete: “Assim, meu Tabernáculo, minha Morada, permanecerá com eles; Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”. No entanto, essas promessas maravilhosas não se limitam somente a Israel, porque o Senhor então declara: “E as nações saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel”. (Ezeq. 37:28, *Versão Revisada*) Isso é maravilhosamente confirmado pela revelação dada ao Apóstolo João.—Apoc. 21:1-4 ■